

218 ERRADICAÇÃO QUÍMICA DE TOUÇAS DE *Eucalyptus* spp EM ÁREAS DE REFORMA, COM A MISTURA PRONTA DE PICLORAM + 2,4-D. L. Garcia* e R.S. Ribeiro**. *Dow Produtos Químicos Ltda.-São Paulo, SP. **Florin-Reflorestamento Integrado S/A-Jacareí, SP.

Com o objetivo de promover a erradicação química de touças de eucalipto de várias espécies em áreas de reformas, com a mistura pronta¹ de picloram + 2,4-D, foi instalado um experimento em 19/08/87, no município de Caçapava, SP. O experimento contou com quatro tratamentos herbicidas e uma testemunha sem aplicação, onde duas concentrações (3,0% e 5,0%) da mistura pronta de picloram + 2,4-D, foram aplicadas em dois diferentes estágios. No primeiro estágio, as plantas de eucalipto foram cortadas e as aplicações ocorreram no mesmo dia do corte e, no segundo estágio as plantas foram cortadas e as aplicações ocorreram 25 horas após. Cada parcela do experimento tinha uma área de 400 m² dentro de um talhão de eucaliptos com aproximadamente 21 anos de idade, de espaçamento original de 2 x 2 m. De 100 plantas foram aproveitadas 64 úteis, enquanto que as restantes foram consideradas bordaduras para efeito de avaliação do experimento. Desta forma cada tratamento contou com 192 touças de eucalipto efetivamente avaliadas, uma vez que foram feitas três repetições de cada tratamento. Para as aplicações, foi utilizado um pulverizador costal, com capacidade de 20 litros, equipado com bicos de jato plano 8003, gastando-se um volume médio de 200 ml de calda herbicida por touça. Para melhor visualização foi adicionado azul de metileno (0,5%) à calda herbicida aplicada. O delineamento estatístico foi fatorial, obedecendo esquema de blocos ao acaso, com quatro tratamentos e três repetições. As avaliações do controle proporcionado pelo herbicida, foram realizadas visualmente aos 60 dias após a aplicação e onde havia um rebrote na touça, considerava-se ausência total de controle da mesma, sendo que desta forma obtinha-se o número de touças efetiva

mente controladas. Os dados assim obtidos foram transformados em porcentagem de controle e submetidos à análise estatística. Esses dados foram os seguintes: as aplicações no primeiro estágio (aplicações no mesmo dia do corte), com o herbicida a 3,0 e 5,0%, foram respectivamente 89,2% e 93,8% de controle das touças. Para as aplicações do herbicida a 3,0 e 5,0% após 25 horas do corte (segundo estágio), mostraram controle de 87,2% e 90,%, respectivamente. Estes dados, quando analisados estatisticamente, não diferiram significativamente entre si, levando a concluir que dentro das condições do experimento o herbicida mostrou um controle eficiente e satisfatório tanto a 3% quanto a 5% de concentração em água, aplicado no mesmo dia do corte ou 25 horas após o corte.

¹Tordon 2,4-D 64/240